

Veículo: Amazonas Atual

Editoria: Notícias

Tipo notícia: Reportagem

Data de publicação: 24/02/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse | CNI

Valoração: 140.398,50

FIEAM SESI SENAI IEL

Redução de jornada aumentará custo na economia, afirma CNI



Linha de produção em indústria de Manaus: CNI alega que redução da jornada de trabalho aumentará custo da economia (Foto: Suframa/Divulgação) SÃO PAULO – A CNI (Confederação Nacional da Indústria) divulgou, nesta segunda-feira (23), que o custo da redução de jornada de trabalho até 40 horas poderia ser de R\$ 178,2 bilhões a R\$ 267,2 bilhões por ano. Isso significaria um impacto de 7% na folha de pagamentos. A projeção considerou dois cenários: compensando a redução com horas extras ou com contratações novas. Segundo a projeção da CNI, os impactos serão sentidos com maior força na indústria da construção e nas micro e pequenas empresas industriais. De um total de 32 setores industriais, 21 apresentariam elevação de custos acima da média da indústria, independentemente da estratégia adotada pela empresa para manter o número de horas atuais de produção. Exemplos de impactos por setores econômicos: - Indústria da transformação: de 7,7% a 11,6%; - Indústria da construção: de 8,8% a 13,2%; - Comércio: entre 8,8%

e 12,7%;- Agropecuária: 7,7% e 13,5%. Segundo a entidade, o impacto imediato da proposta seria um aumento de aproximadamente 10% no valor da hora trabalhada regular para quem tivesse contrato de 40h. Caso as horas não fossem repostas, para a CNI, haveria redução na atividade econômica. “Esses dados, combinados com as análises que estamos fazendo sobre o tema, mostram que o mais provável é que a produção seja reduzida e o custo unitário do trabalho aumente, trazendo pressão de custos e perda de competitividade das empresas nacionais. Essa dinâmica provoca queda da produção, do emprego e da renda e, conseqüentemente, do PIB brasileiro”, alerta o presidente da CNI, Ricardo Alban. A CNI também estima que os setores mais afetados seriam as micro e pequenas empresas. Negócios com até nove empregados, por exemplo, teriam alta de R\$ 4,5 bilhões a R\$ 6,8 bilhões, representando de 8,7% a 13% de aumento com gasto de pessoal. Nas empresas com mais de 250 empregados, os impactos variam de R\$ 27,5 bilhões a R\$ 41,4 bilhões, dependendo dos cenários citados. Em porcentual, o aumento seria de 6,6% a 9,8% nesse caso.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/644055/12>